

UM ALERTA PARA SEGURANÇA

SUPERAQUECIMENTO DA BATERIA É A PRINCIPAL CAUSA DE INCÊNDIOS EM CELULARES

ENTENDA OS RISCOS de incêndio em celulares e saiba como agir em caso de emergência

ÁQUILA BARROS /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A crescente dependência dos smartphones em nosso cotidiano traz consigo uma série de riscos, especialmente quando o uso inadequado ou condições adversas entram em cena. O técnico em celulares Felipe Almeida Peixoto, que trabalha no ramo há cinco anos, explica que o superaquecimento da bateria é a principal causa de incêndios em celulares. “Essas baterias podem falhar devido a danos físicos, superaquecimento ou uso de carregadores incompatíveis. Além disso, a exposição a altas temperaturas e o uso do aparelho durante o carre-

gamento podem aumentar os riscos”, disse. É o caso de João Marcelo Carpenedo, morador de Tangará da Serra, que recentemente passou por esse problema. Ele relata que estava em casa quando seu celular Motorola Moto G54, com apenas oito meses de uso, come-

“
USO DO APARELHO DURANTE O CARREGAMENTO PODE AUMENTAR OS RISCOS

çou a soltar fumaça e pegou fogo próximo ao sofá. “Começou a pegar fogo e, na hora do desespero, eu pensei logo: se eu deixar muito tempo aqui, vai pegar fogo na casa. Aí, o que eu consegui foi abrir a porta de vidro e jogar ele. Como eu moro num prédio, tive que jogar ele para baixo, lá fora, para não pegar fogo na casa, e a casa ficou cheia de fumaça. Eu tive que abrir a casa toda-nha”, relatou João Marcelo, ainda impactado pelo incidente. Ele afirmou ainda que teve que registrar um boletim de ocorrência, pois tentou contato com a fabricante para ser ressarcido, devido ao incidente, mas não conseguiu resposta. “Liguei na Motoro-



JOÃO MARCELO PASSOU POR ESSE PROBLEMA

la, ninguém atende. Liguei no 0800, ninguém atende. Agora estou esperando alguém resolver, porque não posso ficar no prejuízo”, disse João, visivelmente frustrado. **Direitos do Consumidor** - A chefe executiva do Procon, Ana Lúcia Moura Vieira, explica que é fundamental que os consumidores conheçam seus direitos e reforce que o Código de Defesa do Con-

sumidor garante amparo em situações como a do senhor João Marcelo. “O consumidor tem direito à troca ou ao reparo, como também à devolução do valor pago caso o problema não seja resolvido em até 30 dias. É essencial registrar a reclamação e buscar assistência”, orientou. “O consumidor está assim amparado pelo Código de Defesa do Consumidor, ali nos artigos 18º e 26º”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

O QUE FAZER

Sargento do Corpo de Bombeiros ensina como agir se o celular pegar fogo

PEGAR FOGO é um dos riscos ocultos desses dispositivos

ÁQUILA BARROS /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

O celular é um item indispensável na vida moderna, mas, além dos perigos digitais, pegar fogo é um dos riscos ocultos desses dispositivos. Em casos como esse, o sargento do Corpo de Bombeiros Mauro Otávio Tivirolli Campos orienta sobre como agir diante de situações parecidas. “No primeiro momento é verificar se esse celular está conectado na tomada. Se ele estiver conectado na tomada, a primeira medida é desligar a energia elétrica da residência ou do apartamento em si. Em segundo momento, pegar um agente extintor adequado, no caso um extintor de pó químico ou de CO2, para efetuar o combate a esse princípio de incêndio desse celular”,

orienta o bombeiro. Além disso, ele enfatiza a importância de não tocar no aparelho com as mãos. “O Corpo de Bombeiros não recomenda que você pegue objetos que tenham sido originários de pequenas explosões ou de princípios de incêndio com a mão. A gente solicita que, se possível, pegue algum tipo de equipamento adequado, no

“
NÃO RECOMENDA QUE VOCÊ PEGUE OBJETOS QUE TENHAM SIDO ORIGINÁRIOS DE PEQUENAS EXPLOSÕES

caso alicate, se possível de grande porte, ou uma luva apropriada para princípios de combate a incêndio, para fazer a remoção desse equipamento”. **Prevenção** - Sempre use o cabo e carregador original do celular, ou substitutos autorizados pela fabricante. Evite sobrecarregar o celular, mesmo com a proteção de carga presente na maioria dos aparelhos modernos. Além disso, manter o aparelho na temperatura ambiente ideal é uma ótima forma de prevenir explosões. Também é importante prevenir danos físicos. Para isso, use um case resistente a impactos de quedas, evite sentar no celular, ou colocá-lo sob o travesseiro e monitore a saúde da bateria. (Sob supervisão Fabíola Tormes Homs)